



Centro de Formação CALVET MAGALHÃES
E.S. Restelo

Indisciplina e

Estratégias de Gestão de Conflitos

1ª Sessão

Isabel Castro Lopes

Indisciplina e Gestão de Conflitos

As questões relacionadas com a indisciplina e a violência na escola têm vindo a suscitar a preocupação dos professores e da comunidade educativa em geral. As repercussões mediáticas de alguns episódios de violência ocorridos nas escolas, divulgados pelos meios de comunicação social, têm contribuído para aumentar a inquietação da população em relação a estes fenómenos. Atualmente, é consensual entre os educadores, a ideia de que o comportamento dos alunos nunca representou tantos desafios para os docentes como agora. O desgaste emocional, em que se encontram muitos professores, devido aos problemas de comportamento dos seus alunos e às dificuldades em lidar com os conflitos quotidianos (entre alunos ou entre alunos e professores), representam um fator importante de mal estar e sofrimento cujos efeitos se fazem sentir no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos:

- Dotar os formandos de conhecimentos sobre a indisciplina e a violência nas escolas
- Incentivar a conceção e a utilização de estratégias de prevenção e intervenção nestas problemáticas
- Identificar e despistar comportamentos problemáticos
- Criar alternativas em contexto de sala de aula
- Encaminhar alunos para os serviços competentes

Indisciplina e
Estratégias de Gestão de Conflitos

Conteúdos

- **1. Violência na escola (4 horas)**
- **1.1. Violência e poder**
- **1.2 Indisciplina**
- **1.3 Bullying**
- **2. Fatores explicativos (6 horas)**
- **2.1 O contributo da psicologia social**
- **2.2. O contributo da psicologia clínica**
- **2.2.1. Psicopatologia e distúrbios da personalidade**
- **2.2.2. Delinquência**
- **3. O combate à violência nas escolas (5 horas)**
- **3.1. Abordagem pedagógica**
- **3.2. Abordagem policial**
- **4. Estratégias de redução e resolução de conflitos em sala de aula (2 horas)**
- **5. Alternativas para a redução da violência no recreio (2 horas)**
- **6. Recursos da comunidade/serviços especializados de atendimento (2 horas)**
- **7. O papel da família como aliado do professor (2 horas)**
- **8. Violência e *burnout* profissional: como promover o equilíbrio emocional dos professores no contexto escolar (2 horas)**

Avaliação

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 0 a 10 valores, de acordo com os critérios definidos pela Comissão Pedagógica do Centro.

- **Avaliação contínua:** assiduidade como ponto decisivo, tendo em conta que esta acção tem uma componente teórica, mas também um carácter prático. Será também avaliada a participação e envolvimento dos formandos nas tarefas bem como a qualidade e quantidade dos seus contributos (80%).
- **Avaliação final:** trabalho teórico ou teórico/prático sobre um dos temas abordados no curso de formação (20%).

Indisciplina

“A transição de um modelo de escolas de elites para um de massas trouxe consigo alterações no papel e no estatuto dos professores. A defesa da democratização do acesso à escolarização foi acompanhada por movimentos que defendiam processos educativos menos autoritários, em que a participação dos alunos passou a ser incentivada. Este processo não se fez sem dificuldades, criando-se a ideia de desorganização e perda de autoridade dos docentes”. João Sebastião

Seria mais fácil ser otimista!

EDUCADOR/PROFESSOR OPTIMISTA

- Sem alunos com problemas de comportamento e sem insucesso na aprendizagem.
- Sem indisciplina, toxicodependência, gravidez na adolescência, maus tratos, agressividade, negligência, Sida, desemprego...

Superar os Insucessos

- ◆ Todos gostaríamos de ter uma vida que deslizasse suavemente , sem dramas, nem dificuldades – e aí, todos seríamos excelentes optimistas.
- ◆ Mas as adversidades são um ingrediente central da nossa vida e têm um papel no nosso desenvolvimento e crescimentos pessoais.

Aprender com os Erros

- **É muito aquilo que podemos aprender com as dificuldades.**
- **Só precisamos de olhá-las de uma forma construtiva e pedagógica.**

Algumas das mais marcantes Personalidades da história foram sobreviventes das dificuldades



Fonte de Inspiração Pessoal – 1

Sem se dar tempo para pensar, sem a crítica ou reflexão, faça uma listagem de todas as palavras que lhe vêm à mente quando pensa em “escola”.

Analise o que escreveu. Quantas dessas palavras considera positivas? Quantas são de teor negativo? Contabilize e verifique se o seu saldo é vantajoso. Tem uma boa imagem da escola? Menos boa? Muitas das palavras escritas estão ligadas às emoções. Como é o seu sentir face à escola?

A escola hoje tende a despertar sentimentos mistos de desespero e esperança.

Vamos caminhar em busca de uma escola reconstruída que espelhe um novo horizonte.

Quando se analisam os insucessos e os problemas advêm os erros que cometemos ou as escolhas inadequadas, anteriormente, feitas na vida

Surge a experiência da culpa.

**Deixamo-nos abater pelas
experiências negativas, achamos
que são culpa das nossas
insuficiências**

Provoca a negatividade

Impede o otimismo

Como fugir?

**Como controlar os seus
efeitos?**

Mudança

- Para iniciar qualquer mudança é preciso acreditar que as coisas podem ser diferentes
- A escola é um local de sofrimento para alguns professores e para alguns alunos
- Escola como fonte de stress e frustrações diárias deve-se à exposição a condições negativas e stressantes que incluem desgaste físico e emocional.

Professores

- **Turmas grandes**
- **Alunos muito diversos nos ritmos, capacidades e motivações para a aprendizagem**
- **Problemas de comportamento e disciplina**
- **Horários prolongados**
- **Falta de condições físicas**
- **Desvalorização vinda dos colegas e dos encarregados de educação**
- **Violência**
- **Pressão para cumprir currículos**
- **Remuneração não adequada**
- **Despersonalização**
- **Falta de realização profissional.**

Alunos

Escola é um local onde, muitas vezes, exigem:

- **Imenso trabalho**
- **Sucesso no rendimento**
- **Passividade**
- **Obediência**
- **Controlo**
- **Em troca nem sempre lhes dão
diferenciação, motivação e prazer**

Pais

- Pressão para o sucesso
- Preocupação relativa ao futuro escolar e profissional
- Sobreposição entre o valor pessoal e sucesso
- Se não estiverem ao nível das expectativas, então, não merecem ser amados.

- 1. Identifique as emoções mais positivas que se lembra de ter sentido nas experiências que viveu ligadas à escola.**
- 2. Que nomes daria ao que sentiu? Alegria, prazer, valorização, satisfação, ternura, orgulho, espanto, entusiasmo, reconhecimento...**
- 3. Analise a experiência vivida. O que estava em causa? Como definiria a atitude de quem o ajudou a ficar com essas memórias boas?**

Começamos por analisar a linguagem?

- Histórias, Narrativa:
- São descrições que dominam a vida das pessoas com quem trabalhamos
- Interiorizam descrições vindas dos outros como auto-narrativas

A Linguagem deficitária envolve a pessoa ou sistema, encoraja, por vezes, a estilo derrotista e sem esperança.

Porquê a Linguagem?

Que espaço têm para criar histórias novas, positivas, do passado e do futuro?

Que histórias contamos?

“As histórias não se limitam a descrever a realidade. As histórias criam a realidade social.”
Sara Cobb



1º - Tentar viver as experiências negativas da melhor forma

- Porque está isto a acontecer-me?
- Que mensagem quer a vida transmitir-me?
- Como posso tornar esta experiência útil para mim e para aqueles com quem lido?

Após a análise:

Concentrar-se na busca de saídas optimistas:

- ◆ 1. Centrar-se na resolução de problemas em vez de gastar energias com o que está a acontecer, os culpados, as razões....
- ◆ 2. Não despende muito tempo a analisar o passado, pensar no futuro, depois analisar as soluções possíveis para modificar a situação.

As ações podem preceder as emoções

- Se nos **sentimos** um professor desanimado, a **ação** é perguntar aos nossos alunos aquilo que apreciam em nós, aquilo em que podemos melhorar.
- **Ação é começar a procurar o lado positivo das coisas que nos acontecem – far-nos-á sentir que já estamos a melhorar.**

Face às dificuldades e problemas

Dizemos a nós próprios:

Que vamos ser capazes de:



◆ superar uma turma difícil

◆ falar com o aluno sobre o não cumprimento das regras

Fonte de Inspiração Pessoal – 3

- 1. Como descreveria o clima emocional da escola?**
- 2. Em termos de mensagens enviadas pelo espaço físico?**
- 3. Em termos de postura e expressão não verbal e emocional dos seus constituintes?**
- 4. Em termos daquilo a que se dá importância?**

A Transformação precisa de actores

- Os mais qualificados para iniciar mudanças na escola e na família são os professores e os pais
- Não se trata de colocar mais uma tarefa nas mãos dos professores. Mas:

Pais e Professores continuam a ser quem mais influência tem no ensino de atitudes e crenças dos educandos

A Escola da Segurança Emocional

É aquela em que:

- Me sinto respeitado porque sou acolhido, têm espaço para mim, dão-me atenção, escutam-me, dizem-me coisas positivas, mostram-me afecto.
- Me sinto reconhecido porque sou apreciado no que sou como pessoa, no que faço, no que crio, no que sinto, porque confiam em mim e reconhecem a minha individualidade, porque descobrem aquilo em que eu sou bom.

A Escola da Segurança Emocional

É aquela em que:

- ⦿ Me sinto motivado porque me entusiasmo, me apaixono por cada tarefa, cada etapa, cada criança, cada colega, cada matéria, cada espaço.
- ⦿ Me sinto equipa porque há partilha, troca, colaboração, suporte, sentimento de “nós”, aceitação colectiva de desafios e do desconhecido que é a mudança.
- ⦿ Me sinto bem humorado porque é permitido desdramatizar, ser alegre.
- ⦿ Dou o meu melhor porque me relaciono, experimento diversos papéis, correspondo às minhas próprias expectativas, atinjo as minhas próprias metas, construo a felicidade.

Alunos

Na minha escola sinto-me acolhido, porque

- ◎ Sou aceite como sou qualquer que seja a minha etnia, religião, sexo, origem socio-económica, cultura e aparência.
- ◎ Sou reconhecido, sabem quem eu sou e diferenciam-me dos outros, sou especial e único (E.U.) compram-me comigo e não com os outros.
- ◎ Sinto-me activo porque descubro, ajo sobre o mundo, falo, experimento, não tenho de ser apenas silencioso, passivo e obediente.

Alunos

- Na minha escola sinto-me acolhido, porque
- Me sinto com algum poder porque posso, por vezes, decidir e ser autónomo, posso tomar iniciativas e decisões na minha aprendizagem, tenho liberdade de escolha e de criação em momentos escolhidos pelo professor, que partilha às vezes comigo o seu poder e confia na minha responsabilização.

Alunos

Na minha escola sinto-me acolhido, porque

- ◎ Sou valorizado, elogiam-me mais do que me criticam, aceitam-me mais do que me humilham, interessam-se pelos meus sucessos mais do que pelos meus erros, reparam nos meus esforços mais do que nos meus resultados.
- ◎ Sou respeitado, ouvem-me mesmo que tenha opiniões diferentes, reconhecem quando tenho razão, pedem-me desculpa se me fazem mal.

Alunos

- Na minha escola sinto-me acolhido, porque
- Aprendo valores construtivos porque tenho modelos nos adultos que me rodeiam, que me ensinam o certo e o errado, o bom e o mau, o esperado e o indesejado, para viver bem comigo e com os outros, com linhas claras que me conduzem e orientam o crescimento.

Alunos

- Na minha escola sinto-me acolhido, porque
- Sou amado porque gostam de mim como pessoa, independentemente do que eu sou como aluno, esperam de mim o melhor e nunca menos do que eu posso dar.
- Não me estigmatizam nem rotulam, percebem-me bem e apreciam-me por quem eu sou.

Alunos

Na minha escola sinto-me acolhido, porque

- ◎ Aprendo limites, estabelecem-me critérios claros de acção e comportamento, recompensam-me quando cumpro e dão-me consequências adequadas quando não o faço .
- ◎ Sinto-me motivado porque me entusiasmam, interessam-se pelos meus gostos e adaptam-se às minhas necessidades, desafiam-me as capacidades e premeiam-me se me envolvo.

Fonte de Inspiração Pessoal– 4

Pergunte-se Sr. Professor, face a cada grupo, a cada turma, sempre que possível a cada estudante

- ◎ **Que interesses reais e talentos terá esta turma, cada um destes alunos?**
- ◎ **O que os motiva e entusiasma?**
- ◎ **O que os faz sentir bem e de forma positiva em relação à escola, à turma, à aprendizagem?**
- ◎ **O que os faz interessar, ligar, investir, vibrar?**
- ◎ **Como posso desencadear e facilitar aprendizagens, ao mesmo tempo que divirto e encanto com o valor e importância do conhecimento?**